

GUARARAPES DIVULGA LUCRO DE R\$ 212,9 MM EM 2005, COM CRESCIMENTO DE 112% NOS SERVIÇOS FINANCEIROS

13 de março de 2006

Cotação (Fechamento)

GUAR3: R\$ 99,99

GUAR4: R\$ 96,49

Valor de Mercado

R\$ 6,13 bilhões

Contato:

Flávio Rocha

Vice-Presidente e

Diretor de RI

flavio@riachuelo.com.br

Relações com Investidores

Rua Leão XIII, 500

São Paulo – SP

CEP 02526-900

São Paulo, 13 de março de 2006 – A Guararapes Confeções S.A. (Bovespa: GUAR3 - ON e GUAR4 - PN), a maior confecção do Brasil e controladora da rede varejista Lojas Riachuelo - a segunda maior rede de lojas de departamento de vestuário do Brasil anuncia os resultados do quarto trimestre (4T05) e de 2005.

As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada e em Reais, de acordo com a Legislação Societária.

Destaques Operacionais e Financeiros

- ✓ A receita bruta consolidada aumentou 28,4%, totalizando R\$765,9 milhões no 4T05.
- ✓ A receita bruta por m² das Lojas Riachuelo atingiu R\$4,1 mil, um aumento de 27,7% sobre o R\$ 3,2 mil registrados no 4T04.
- ✓ As vendas da controladora para a Riachuelo continuam representando cerca de 50% das vendas em termos anuais
- ✓ A margem bruta consolidada manteve-se praticamente estável em 46,5% no 4T05 em relação ao mesmo período do ano anterior.
- ✓ A receita de serviços financeiros da Riachuelo foi 97,8% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, totalizando R\$70,4 milhões.
- ✓ O EBITDA ajustado¹ totalizou R\$ 117,6 milhões, 24,5% acima do mesmo trimestre do ano anterior.
- ✓ O acréscimo de 2.040 mil novos cartões em 2005 representando crescendo mais de 75% em relação ao ano anterior, ultrapassando os 10 milhões de cartões emitidos.
- ✓ O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 82,3 milhões, ou R\$ 1,3183 por ação, apresentando uma evolução de 3,1% em relação ao mesmo período de 2004.

Destaques (R\$ milhões)	4T05	4T04	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Receita Bruta	765,9	596,6	28,4%	2.155,7	1.628,4	32,4%
Receita Líquida	535,4	419,4	27,7%	1.514,7	1.153,5	31,3%
Lucro Bruto	249,1	195,6	27,3%	685,2	521,2	31,5%
Margem Bruta	46,5%	46,6%	-0,1 p.p.	45,2%	45,2%	0,1 p.p.
Receita de Serviços Financeiros	70,4	35,6	97,8%	178,7	84,4	111,6%
EBITDA Ajustado ¹	117,6	94,5	24,5%	293,0	186,8	56,9%
Margem EBITDA	22,0%	22,5%	-0,6 p.p.	19,3%	16,2%	3,2 p.p.
Lucro/Prejuízo Líquido	76,1	66,1	15,2%	78,9	121,7	-35,1%
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado ²	82,3	79,8	3,1%	100,1	145,4	-31,2%
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado ³	82,3	79,8	3,1%	212,9	145,4	46,5%

¹ Inclui receitas de serviços financeiros.

² Inclui os benefícios fiscais da Companhia.

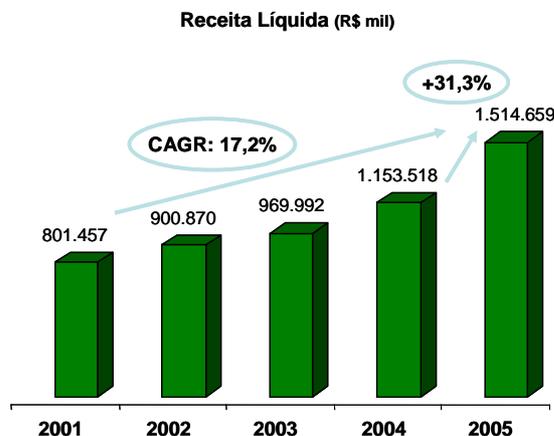
³ Inclui os benefícios fiscais da Companhia e exclui despesas extraordinárias com CSLL.

Comentários da Administração

Excelentes Resultados Operacionais

O ano de 2005 foi muito positivo para o grupo. Representa o momento em que a companhia apostou na integração de fato de suas operações, com significativos investimentos em tecnologia, controle das operações e no gerenciamento da distribuição.

Nosso crescimento continua sendo determinado por maiores vendas por m², uma vez que não realizamos nenhuma reforma ou expansão do número de lojas no trimestre. Como consequência desta evolução, a receita líquida quase dobrou em cinco anos, mesmo com a abertura de 7 lojas (10%) no mesmo período.



Esses resultados evidenciam o sucesso de nossa estratégia de integração da nossa confecção e de nossa rede de varejo, uma significativa vantagem competitiva para nossa Companhia. Dessa maneira, temos conseguido responder rapidamente à demanda de nossos consumidores.

Integração: Varejo + Confecção

Neste trimestre, particularmente, fomos mais agressivo na captação de novos clientes, com fortes investimentos em campanhas e estímulo às vendas. Continuamos com a campanha “Vale a Pena” – incentivando o consumo sem impactar significativamente nossas margens consolidadas, pois todos os produtos em promoção são produzidos pela própria Companhia, dado que as vendas da Guararapes (controladora) destinadas à Riachuelo possuem maior valor agregado, influenciando positivamente seu mix de produtos e sua margem bruta.

Também fomos capazes de alavancar o consumo oferecendo novas condições de pagamentos, com prazos maiores, aumentando o poder de compra de nossos consumidores. Ainda mais importante, estamos com um agressivo programa de cadastramento de novos clientes e emissão de novos cartões. Apenas esse ano, emitimos mais de 2.040 mil novos cartões e já aumentamos nossa base para um total acima de 10 milhões de cartões ao final de 2005, o que era a nossa meta para o fim do ano.

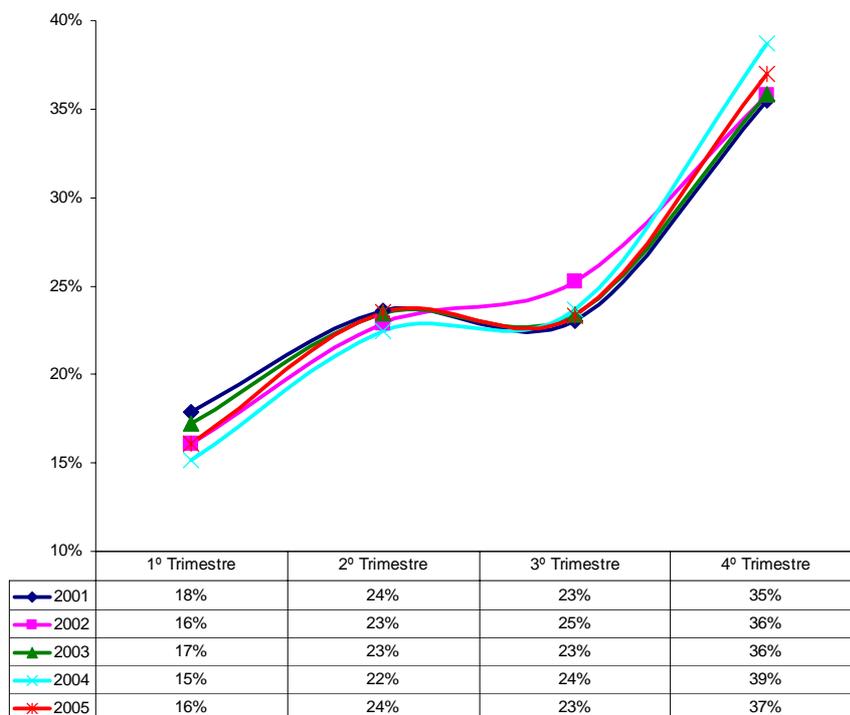
Crescimento exponencial dos Serviços Financeiros

As novas emissões de cartões, as novas modalidades de pagamento e serviços, e ainda uma política de crédito menos restritiva ampliaram em 97,8% as nossas receitas de serviços financeiros, que atingiram R\$ 70,4 milhões, representando 67,7% do EBIT ajustado.

Como prevíamos, o desempenho do trimestre foi alto, não só pela sazonalidade, já que nos últimos anos, as vendas líquidas do último trimestre situaram entre 36% e 39%, sendo que neste ano de 2005,

o quarto trimestre representou 37% das vendas, 27,7% superior às vendas do 4T04.

Sazonalidade (% das vendas anuais)



Apesar do desempenho do PIB ter ficado em apenas 2,3% neste ano, continuamos com forte crescimento e as projeções econômicas para 2006 são otimistas. Além disso, dois dos principais fatores de crescimento são a expansão do crédito que passou de R\$480,4 bilhões em dez/04 para R\$569,6 bilhões em nov/05 apenas para o setor privado, segundo dados do Banco Central, com crescimento de 18,6% em 11 meses e também a taxa de juros que vem caindo desde setembro de 2004 e que recentemente foi reduzida para 16,50% ao ano.

Esta queda é muito bem vista não apenas para a Guararapes-Riachuelo, mas para todo o setor de varejo uma vez que suas vendas têm forte correlação com o crédito ao consumidor e, com esta redução nos juros, o crédito deverá expandir-se e beneficiar o setor como um todo.

Resultados Financeiros

Receitas

As receitas brutas consolidadas totalizaram R\$ 765,9 milhões, um crescimento de 28,4% sobre os R\$ 596,6 milhões registrados no anterior.

**Crescimento
de receitas de
28,4%**

Receita Bruta (R\$ milhões)	4T05	4T04	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Consolidado	765.882	596.603	28,4%	2.155.715	1.628.368	32,4%
Controladora ¹	153.556	114.859	33,7%	510.092	393.587	29,6%
Riachuelo ¹	711.265	542.638	31,1%	1.920.953	1.399.729	37,2%

Receita Líquida (R\$ milhões) ¹	4T05	4T04	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Consolidado	535.366	419.357	27,7%	1.514.659	1.153.518	31,3%
Controladora ¹	119.868	89.642	33,7%	399.151	308.301	29,5%
Riachuelo ¹	492.419	377.404	30,5%	1.330.047	974.489	36,5%

¹ Foram considerados os valores inter-companhia.

A receita bruta da Guararapes Controladora¹ totalizou R\$ 153,6 milhões no quarto trimestre de 2005, um crescimento de 33,7% sobre o mesmo período de 2004. Esse resultado foi positivamente influenciado por um volume de vendas 17,0% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, aumento de preços no período e por um mix de produtos de maior valor agregado.

No ano de 2005, as vendas para a Riachuelo continuam representando cerca de 50% do total de itens vendido pela Guararapes Controladora.

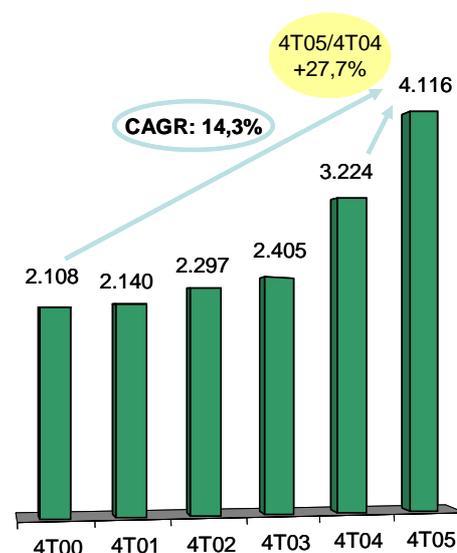
A Riachuelo registrou um faturamento bruto de R\$ 711,3 milhões, 31,1% acima dos R\$ 542,6 milhões registrados no 4T04. Excluindo-se a loja do MidWay Mall inaugurada em 27 de abril de 2005, as vendas no conceito mesmas-lojas² cresceram 26,4%, apontando que o volume de vendas vem evoluindo também nas lojas que estão plenamente operacionais e sólidas.

Já em 2005, a receita bruta consolidada cresceu 32,4%, passando de R\$ 1,6 bilhão em 2004 para 2,2 bilhões. Este crescimento ocorreu principalmente pelo aumento de peças vendidas passando de 35,8 milhões para 41,9 milhões na controladora e de 69 milhões para 90 milhões nas Lojas Riachuelo, de 2004 para 2005, respectivamente.

A receita bruta por metro quadrado cresceu 27,7%, passando de R\$ 3,2 mil para R\$ 4,1 mil, no trimestre.

Esses números comprovam que o crescimento da Riachuelo tem sido concentrado no aumento do faturamento por metro quadrado, uma vez que a abertura de novas lojas e ampliação de lojas existentes foram limitadas nos últimos anos, dada a concentração de investimentos em infraestrutura de suporte, como

Evolução Receita Bruta Riachuelo- R\$ mil / m²



Crescimento da Riachuelo tem sido baseado em maiores vendas por m²

¹ Foram considerados os valores inter-companhia

² As vendas mesmas-lojas incluem apenas as lojas operando há mais de 12 meses para manter a comparabilidade entre os períodos.

centros de distribuição e investimentos em tecnologia da informação para controle operacional e de investimentos, aumentando a eficiência operacional.

O expressivo crescimento de 27,7% da receita bruta por m² da Riachuelo deve-se a um aumento no volume físico de vendas de 38,3%, uma vez que os preços médios mantiveram-se praticamente estáveis no período em função da promoção “Vale a Pena” – uma das responsáveis pelo excelente desempenho de vendas no período. Nossas expectativas eram que as vendas brutas por m² alcançassem R\$ 10,4 mil em 2005, e nossos esforços elevaram as vendas brutas para R\$ 11,1 mil/m².

Adicionalmente, as vendas também foram fortemente influenciadas pela nossa agressiva campanha de cadastramento de cartões que tem aumentado consideravelmente nossa base de clientes e pela criação de opções de pagamento com prazos mais longos, aumentando o poder de compra de nossos clientes.

Essas iniciativas compensaram a agressividade da estratégia da campanha para o período de festas.

A receita líquida consolidada da Companhia totalizou R\$ 535,4 milhões, 27,7% acima do resultado do mesmo período do ano anterior, em linha com o crescimento da receita bruta.

Lucro Bruto cresce 27,3% e margem bruta apresentou leve queda de 0,1 p.p.

Custo de Produtos Vendidos e Margem Bruta

O custo de produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 286,3 milhões, um crescimento de 27,9% sobre os R\$ 223,7 milhões registrados no 4T04.

Como conseqüência, o lucro bruto no período foi de R\$ 249,1 milhões, 27,3% acima do mesmo período do ano anterior. A margem bruta consolidada foi de 46,5%, 0,1 ponto percentual abaixo dos 46,6% registrados no 4T04.

Lucro Bruto (R\$ milhões)	4T05	4T04	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Consolidado	249.105	195.618	27,3%	685.157	521.202	31,5%
Controladora	35.086	19.170	83,0%	123.090	70.904	73,6%
Riachuelo	210.735	175.332	20,2%	560.089	446.237	25,5%

Margem Bruta (%)	4T05	4T04	Var. (%)	2005	2004	Var. (%)
Consolidado	46,5%	46,6%	-0,1 p.p.	45,2%	45,2%	0,1 p.p.
Controladora	29,3%	21,4%	7,9 p.p.	30,8%	23,0%	7,8 p.p.
Riachuelo	42,8%	46,5%	-3,7 p.p.	42,1%	45,8%	-3,7 p.p.

As margens se mantiveram praticamente estáveis ao comparar o 4T05 com o mesmo trimestre do ano anterior devido ao controle de custo da Companhia.

O custo de produtos vendidos da Guararapes Controladora atingiu R\$ 84,8 milhões, um aumento de 20,3% em relação aos R\$ 70,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, influenciado principalmente por um volume 24,0% maior no período.

O lucro bruto da Guararapes Controladora cresceu 83,0% para R\$ 35,1 milhões, representando uma margem bruta de 29,3%,

comparado com uma margem de 21,4% no mesmo período do ano anterior.

O custo de produtos vendidos da Riachuelo foi de R\$ 210,7 milhões no trimestre, um crescimento de 20,2% em relação ao 4T04. Esse aumento é explicado pelas vendas 31,1% maior e por um mix de produtos com maior valor agregado e, conseqüentemente, de maior custo unitário.

Despesas Operacionais caem em relação à Receita Líquida

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas consolidadas totalizaram R\$ 169,2 milhões, 41,3% acima dos R\$ 119,8 milhões registrados no mesmo período de 2004, principalmente em função das maiores vendas e de nossa agressiva campanha de cadastramento de novos clientes, que contava com 1.700 promotoras com dedicação exclusiva.

Em relação à receita líquida, as despesas com vendas apresentaram um aumento de 28,6% para 31,6%, reforçando os esforços de marketing da Companhia no período principalmente na campanha do período de festas.

A Companhia registra, conservadoramente, as despesas com o cadastramento de cartões são alocadas como despesas com vendas e não como investimento.

Em 2005, as despesas com vendas totalizaram R\$ 464,5 milhões, 38,1% acima do registrado em 2004, principalmente devido à evolução do volume das vendas. Tanto a evolução trimestral quanto à anual se deve, dentre outros fatores, ao crescimento em PDD operacional, e às despesas referentes ao crédito pessoal, já este serviço foi implementado a partir de abril de 2005.

As despesas administrativas cresceram 71,1% para R\$ 46,6 milhões, devido à contabilizações de R\$ 19 milhões em despesas administrativas no consolidado, e que são contabilizados como despesas de vendas na controlada Riachuelo. No exercício fiscal de 2005, as despesas G&A totalizaram R\$ 156,3 milhões, com evolução de 27,6% sobre o registrado em 2004.

Receitas de Serviços Financeiros¹

Uma das principais atividades da Companhia são seus serviços financeiros, aproveitando o relacionamento que detém com seus clientes.

O Cartão Riachuelo é hoje um dos principais ativos da Companhia, representa forte relacionamento com os clientes, o qual tem permitido que a Companhia ofereça uma venda de produtos financeiros, tais como seguros e crédito pessoal.

A meta da Companhia em 2005 foi alcançada no 3T05, que era justamente elevar o número de cartões emitidos e ativos.

¹ Contabilizado em Despesas Financeiras no DRE.

Durante de 2005, emitimos 2,04 milhões de cartões totalizando mais 10 milhões de cartões emitidos, ultrapassando assim a meta do ano de 2 milhões de cartões na base. Assim, como já era esperado, superamos esta meta e devemos estabelecer novos patamares que fiquem em linha com os desafios que a Guararapes-Riachuelo busca no curto e longo prazos.

Ao final de 2005, a base de cartões ativos alcança 35,9% do total de cartões emitidos, com crescimento de 28,1% sobre a base ativa em dezembro de 2004.

Apesar desses produtos serem oferecidos em parcerias com bancos para cumprir determinadas exigências legais, a Companhia gerencia o relacionamento com o cliente e a inadimplência tem se mantido baixa devido ao conhecimento do histórico de pagamentos do cliente através do Cartão Riachuelo.

Esses serviços foram responsáveis por receitas no montante de R\$ 70,4 milhões no trimestre, representando um aumento de 97,8% frente aos R\$ 35,6 milhões em receitas sobre serviços financeiros registrados no quarto trimestre de 2004.

No acumulado de 2005, as receitas de serviços financeiros totalizaram R\$ 178,7 milhões apresentando uma evolução de 111,6% sobre o resultado de 2004 de R\$ 84,4 milhões. Este crescimento é devido ao fato destes produtos serem recentes e estarem ainda em processo de maturação.

Além do agressivo programa de emissão de novos cartões, esse resultado foi beneficiado por novos planos de pagamentos com prazos mais longos e juros mais baixos e por uma política de concessão de crédito menos restritiva.

O aumento do consumo também tem sido fortemente influenciado por nossa agressiva campanha de cadastramento de novos clientes, bem como por novos produtos de financiamento ao consumo, estendendo prazos de pagamentos.

O aumento no número de cartões, nossa evolução na curva de aprendizado e os novos produtos que desenvolvemos têm contribuído para o crescimento na receita de serviços financeiros.

Core Business:
EBITDA de
produtos têxteis
+
Receita de
Produtos
Financeiros

Resultado Operacional

A Companhia considera como resultado de suas operações principais, tanto o resultado das suas atividades de venda de produtos de vestuário, como as receitas de prestação de serviços financeiros.

Desse modo, apresentamos nosso EBIT e EBITDA somados às receitas de serviços financeiros como forma de apresentar mais adequadamente nossa geração de caixa operacional.

O EBIT ajustado¹ atingiu R\$ 104,0 milhões, um crescimento de 24,8% sobre o mesmo período do ano anterior.

Por sua vez, o EBITDA ajustado² totalizou R\$ 117,6 milhões, um aumento de 24,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função do crescimento das receitas.

Reconciliação do EBITDA	4T05	4T04	2005	2004
Lucro Bruto	249.105	195.618	685.157	521.202
(-) Despesas com Vendas	(169.212)	(119.773)	(464.513)	(336.271)
(-) Despesas Administrativas (excl. CSLL extraordin.)	(46.598)	(27.228)	(156.288)	(122.509)
(-) Outras despesas (receitas) operacionais	378	(805)	2.013	(3.181)
(+) Receitas financeiras operacionais	70.362	35.565	178.718	84.450
EBIT Ajustado	104.035	83.377	245.087	143.691
<i>Margem EBIT</i>	<i>19,4%</i>	<i>19,9%</i>	<i>16,2%</i>	<i>12,5%</i>
(+) Amortização e Depreciação	13.594	11.132	47.945	43.128
EBITDA Ajustado	117.629	94.509	293.032	186.819
<i>Margem EBITDA</i>	<i>22,0%</i>	<i>22,5%</i>	<i>19,3%</i>	<i>16,2%</i>

¹ Inclui receitas de serviços financeiros.

A margem EBITDA ficou em 22,0% no quarto trimestre, em linha com o obtido no 4T04. Já em 2005, a margem alcançou 19,3%, crescendo 3,1% pontos percentuais sobre o ano de 2004.

Receitas e Despesas Financeiras

Parte da receita financeira da Companhia refere-se a incentivos fiscais no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará - FDI e do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - PROADI. Segundo esses programas, 75% do ICMS a ser pago são contabilizados como financiamentos a baixas taxas de juros (TJLP e TR + 3% a.a., respectivamente) e a Companhia registra ganhos com a aplicação até liquidar o financiamento.

As maiores receitas financeiras líquidas, excluindo receitas de serviços financeiros, devem-se a uma maior posição de caixa. O caixa líquido (caixa + aplicações financeiras de curto prazo), isto é, subtraído da dívida bruta, era de R\$ 205,9 milhões no final do trimestre comparado a um caixa líquido de R\$ 70,4 milhões em setembro de 2005 e a aos R\$ 80,9 milhões em 31 de dezembro de 2004.

Resultado Antes de Tributação/Participações

O resultado antes de tributação/participações foi positivo em R\$ 114,0 milhões, representando um aumento de 26,7% sobre os R\$ 90,0 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

¹ Inclui receitas de serviços financeiros e exclui item extraordinário de CSLL

**Lucro (prejuízo)
Líquido Ajustado
considera o
impacto dos
benefícios fiscais
da Companhia.**

Lucro Líquido e lucro líquido ajustado

O lucro líquido ajustado, considerando o impacto dos benefícios fiscais e excluindo as despesas extraordinárias de CSLL, totalizou R\$ 82,3 milhões, 3,1% superior ao resultado apresentado no quarto trimestre de 2004.

Esta evolução é resultante do ótimo desempenho que a Companhia vem apresentando nos últimos trimestres baseado, no forte comprometimento com o controle dos custos e também com o crescimento das operações e das receitas de serviços financeiros.

Adicionalmente, em atendimento ao Ofício Circular nº 309, de 17 de dezembro de 1986, da CVM, o valor de imposto de renda no resultado desconsidera os incentivos fiscais.

A empresa goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre a comercialização de produtos de fabricação própria, condicionados à constituição de reserva de capital por montante equivalente.

Esses incentivos, concedidos pela extinta SUDENE, atualmente em vigor, incidem sobre os resultados apurados nos produtos de sua fabricação, assim distribuídos:

✓ *Fortaleza – CE:*

a) Produtos fabricados: Camisas tear, calças, bermudas e outras peças em jeans, com redução de 50% do imposto de renda;

b) Calças sociais, calças Sport Wear e bermudas sociais com isenção do imposto de renda sobre os resultados dos produtos de sua fabricação, até o ano-base de 2008.

✓ *Natal – RN:*

Com isenção do imposto de renda sobre resultados apurados e confecções de camisas de tear até o ano-base de 2008.

Assim, o lucro líquido registrado no balanço sem os benefícios fiscais foi de R\$ 76,1 milhões no trimestre, comparado com um lucro líquido de R\$ 66,1 milhões no 4T04, ou 15,2% superior ao resultado no mesmo trimestre do ano passado.

Investimentos

Em 2005, o grupo investiu R\$111,3 milhões em: aquisição de ativo imobilizado, principalmente para (i) a aquisição de novos equipamentos para produção de confecções e ampliação da fábrica em Natal-RN; (ii) realização de reformas em lojas da rede Riachuelo; (iii) o início das operações de nova unidade das Lojas Riachuelo no Shopping Midway; e (iv) a aplicação de recursos na construção deste empreendimento.

Perspectivas Futuras

Para 2006, estimamos um crescimento de 40% na receita bruta, sendo que 30% será proveniente do aumento de vendas por m².

Em relação aos investimentos, a companhia pretende investir em 2006, R\$ 200,0 milhões, sendo R\$ 160,0 milhões em investimentos para abertura de novas lojas, reformas, automação e melhoria das instalações fabris, tecnologia de informação e logística; já os demais R\$ 40,0 milhões serão investidos para aumentar a base de cartões.

Pretendemos, com estes R\$ 40 milhões, emitir mais 1,8 milhões de cartões Riachuelo, em linha com os investimentos e com a emissão realizada 2005, e ultrapassarmos os 12 milhões de cartões.

A penetração de alguns desses produtos é ainda muito reduzida, os empréstimos pessoais apresentam grande potencial de crescimento, uma vez que apenas 1,5% de nossa carteira de clientes aderiram a este produto com grandes possibilidades para crescimento.

Finalmente, vale ressaltar que os investimentos com relação ao Shopping MidWay Mall foram concluídos em abril e o mesmo encontra-se com 98% da área total locada.

Em 2005, exploramos nossa integração da cadeia principalmente nas linhas de produtos básicos através do projeto VP – Vale a Pena, que possuem alto giro, e tira proveito do baixo custo decorrente da produção verticalizada. Essa estratégia provou ser correta e a partir do final de 2005, estendemo-na para produtos mais elaborados, como os produtos modais, que têm valores maiores, e que se valem da maior agilidade decorrente da verticalização. O ano de 2005 marcou a consolidação dos VP's – produtos básicos a baixos custos. Na segunda etapa da verticalização, iniciada no fim de 2005, passamos a enfatizar a segunda grande vantagem competitiva do modelo verticalizado, tirando proveito da grande agilidade que o mesmo proporciona, com produtos mais modais e de maiores margens.

Para 2006, acreditamos que as vendas serão mais fortes do que em 2005, uma vez que a confiança na economia e também alguns indicadores como consumo de insumos neste primeiro bimestre vem apresentando números pujantes. Isto aliado à expectativa da manutenção do Banco Central da política de redução da taxa básica de juros e também à expansão do crédito pode tornar o ano de 2006 especial para o setor varejista como um todo. Além da política monetária, devemos considerar também o novo valor do salário mínimo que alcançará R\$ 350,00 e também a extensão do programa “Bolsa Família” no Nordeste, onde a Companhia detém suas operações fabris e também 21 das 77 lojas.

Contato

Para mais informações, contate:

Flávio Rocha

Vice-Presidente Financeiro e Diretor de RI

E-mail: ri@riachuelo.com.br

Sobre a Guararapes-Riachuelo

A Guararapes é a maior confecção do Brasil e controladora da rede varejista Lojas Riachuelo, a segunda maior rede de lojas de departamento de vestuário do Brasil, com 77 lojas espalhadas por todo o território nacional, conforme o mapa ao lado.

O mercado de varejo têxtil em países desenvolvidos mostra que empresas de grande porte representam cerca de 30% a 40% do mercado, enquanto no Brasil as maiores companhias, somadas, representam cerca de 7% do total. O grande diferencial competitivo das pequenas companhias é a informalidade de suas operações.

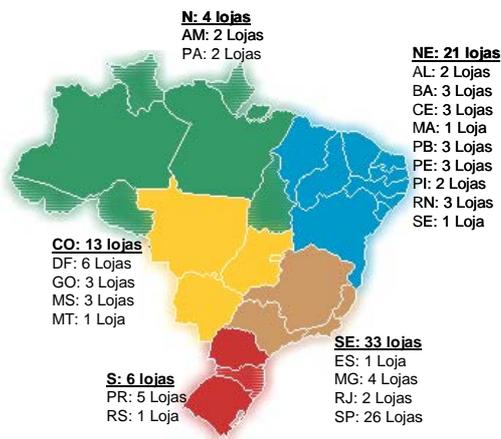
No entanto, o mercado das grandes redes tem aumentado graças aos ganhos de escala, investimentos em qualidade dos produtos, seu posicionamento como vendedoras de moda e à maior velocidade de giro de estoque que permite que se adapte rapidamente às tendências da estação.

Dentro dessa perspectiva, a Guararapes tem apresentado um crescimento superior ao crescimento do mercado. Em volume, as operações de confecção cresceram em média 41% ao ano desde 2000 e as vendas no varejo têm crescido em média 18% no mesmo período.

Nos últimos anos, a Guararapes investiu fortemente nas suas operações de suporte com a modernização fabril, abertura de dois centros de distribuição em Natal e em São Paulo e a implantação de tecnologia da informação para a gestão operacional e financeira.

Com esses investimentos, o tempo entre o início da produção na Guararapes e a concretização da venda na Riachuelo diminuiu de 180 para 40 dias. Esse é o grande diferencial da Guararapes, a sua integração entre o varejo e a produção, único modelo comprovado de sucesso no mundo, uma vez que essa integração permite que a Companhia responda rapidamente a mudanças no mercado.

Os Cartões Riachuelo são um dos principais ativos da Companhia, estabelecendo um relacionamento de longo prazo com uma base crescente de clientes, hoje superior a 10,5 milhões de pessoas em dezembro de 2005. Adicionalmente, através dos cartões, uma das principais operações da Companhia hoje são os serviços financeiros que oferece aos seus clientes como vendas a prazo com juros, crédito pessoal, seguros, entre outros.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Guararapes Confecções S.A. e suas controladas. Essas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Guararapes em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Demonstração dos Resultados Trimestrais Consolidados

Em R\$ mil

Demonstração de Resultados	4T05	4T04	Var. (%)
Receita Bruta	765.882	596.603	28,4%
<i>Receita Bruta - Controladora</i>	153.556	114.859	33,7%
<i>Receita Bruta - Riachuelo</i>	711.265	542.638	31,1%
Deduções	(230.516)	(177.246)	30,1%
Receita Líquida	535.366	419.357	27,7%
<i>Receita Líquida - Controladora</i>	119.868	89.642	33,7%
<i>Receita Líquida - Riachuelo</i>	492.419	377.404	30,5%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(286.261)	(223.739)	27,9%
<i>CPV - Controladora</i>	(84.782)	(70.472)	20,3%
<i>CPV - Riachuelo</i>	(281.684)	(202.072)	39,4%
Lucro Bruto	249.105	195.618	27,3%
<i>Lucro Bruto - Controladora</i>	35.086	19.170	83,0%
<i>Lucro Líquido - Riachuelo</i>	210.735	175.332	20,2%
Margem Bruta	46,5%	46,6%	-0,1 p.p.
<i>Margem Bruta - Controladora</i>	29,3%	21,4%	7,9 p.p.
<i>Margem Bruta - Riachuelo</i>	42,8%	46,5%	-3,7 p.p.
Despesas com Vendas	(169.212)	(119.773)	41,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(46.598)	(27.228)	71,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	378	(805)	n.m.
Receita de Serviços Financeiros	70.362	35.565	97,8%
EBIT Ajustado¹	104.035	83.377	24,8%
Item Extraordinário: Contribuição Social	-	-	n.m.
Juros s/ CSLL Extraordinária	-	-	n.m.
Despesas Financeiras Líquidas	10.188	8.047	26,6%
Resultado Não Operacional	(198)	(1.412)	-86,0%
Resultado Antes de Tributação/Participação	114.025	90.012	26,7%
Provisão para IR e CSLL	(37.891)	(23.910)	58,5%
Lucro/Prejuízo Líquido	76.134	66.102	15,2%
Incentivos Fiscais	6.131	13.695	-55,2%
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado²	82.265	79.797	3,1%
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado³	82.265	79.797	3,1%
EBITDA	47.267	58.944	-19,8%
EBITDA Ajustado¹	117.629	94.509	24,5%
Margem EBITDA	22,0%	22,5%	-0,6 p.p.

¹ Inclui as receitas de serviços financeiros.

² Inclui os benefícios fiscais da Companhia.

³ Inclui os benefícios fiscais da Companhia e exclui as despesas extraordinárias com CSLL.

Demonstração dos Resultados Acumulados Consolidados

Em R\$ mil

Demonstração de Resultados	2005	2004	Var. (%)
Receita Bruta	2.155.715	1.628.368	32,4%
<i>Receita Bruta - Controladora</i>	510.092	393.587	29,6%
<i>Receita Bruta - Riachuelo</i>	1.920.953	1.399.729	37,2%
Deduções	(641.056)	(474.850)	35,0%
Receita Líquida	1.514.659	1.153.518	31,3%
<i>Receita Líquida - Controladora</i>	399.151	308.301	29,5%
<i>Receita Líquida - Riachuelo</i>	1.330.047	974.489	36,5%
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(829.502)	(632.316)	31,2%
<i>CPV - Controladora</i>	(276.061)	(237.397)	16,3%
<i>CPV - Riachuelo</i>	(769.958)	(528.252)	45,8%
Lucro Bruto	685.157	521.202	31,5%
<i>Lucro Bruto - Controladora</i>	123.090	70.904	73,6%
<i>Lucro Líquido - Riachuelo</i>	560.089	446.237	25,5%
<i>Margem Bruta</i>	45,2%	45,2%	0,1 p.p.
<i>Margem Bruta - Controladora</i>	30,8%	23,0%	7,8 p.p.
<i>Margem Bruta - Riachuelo</i>	42,1%	45,8%	-3,7 p.p.
Despesas com Vendas	(464.513)	(336.271)	38,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(156.288)	(122.509)	27,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.013	(3.181)	n.m.
Receita de Serviços Financeiros	178.718	84.450	111,6%
EBIT Ajustado¹	245.087	143.691	70,6%
Item Extraordinário: Contribuição Social	(66.483)	-	n.m.
Juros s/ CSLL Extraordinária	(46.398)	-	n.m.
Despesas Financeiras Líquidas	24.281	22.861	6,2%
Resultado Não Operacional	7	1.067	-99,3%
Resultado Antes de Tributação/Participação	156.494	167.619	-6,6%
Provisão para IR e CSLL	(77.574)	(45.934)	68,9%
Lucro/Prejuízo Líquido	78.920	121.685	-35,1%
Incentivos Fiscais	21.149	23.707	-10,8%
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado²	100.069	145.392	-31,2%
Lucro/Prejuízo Líquido Ajustado³	212.950	145.392	46,5%
EBITDA	114.314	102.369	11,7%
EBITDA Ajustado¹	293.032	186.819	56,9%
Margem EBITDA	19,3%	16,2%	3,2 p.p.

¹ Inclui as receitas de serviços financeiros.

² Inclui os benefícios fiscais da Companhia.

³ Inclui os benefícios fiscais da Companhia e exclui as despesas extraordinárias com CSLL.

Balanço Patrimonial Consolidado

Em R\$ mil

Ativo	31/12/2005	31/12/2004	30/9/2005
Ativo Circulante	869.793	678.103	696.569
Disponibilidades	275.195	135.863	138.282
Créditos	391.952	354.011	354.270
Estoques	173.223	161.248	204.017
Outros	29.423	26.981	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	26.802	24.005	24.852
Imposto de Renda diferido	2.367	2.367	2.367
Depósitos Judiciais e outros	14.643	14.624	14.647
ICMS a recuperar	9.792	7.014	7.838
Ativo Permanente	591.116	518.243	558.700
Investimentos	162.009	1.043	159.559
Imobilizado	384.947	471.819	353.637
Diferido	44.160	45.381	45.504
Ativo Total	1.487.711	1.220.351	1.280.121

Passivo	31/12/2005	31/12/2004	30/9/2005
Passivo Circulante	436.607	339.540	289.797
Empréstimos e Financiamentos	98	60	58
Fornecedores	221.046	181.187	169.299
Impostos, Taxas e Contribuições	67.915	47.150	59.761
Dividendos a Pagar	19.846	29.805	195
Provisões	86.626	48.979	35.156
Outros	41.076	32.359	25.328
Passível Exigível a Longo Prazo	164.510	74.629	166.339
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Provisões	19.717	19.717	-
Dívidas com Pessoas Ligadas	69.158	54.912	67.822
Outros	75.635	-	98.517
Impostos e Contribuições	-	-	19.717
Contribuição Social	75.635	-	78.800
Patrimônio Líquido	886.594	806.182	823.985
Capital Social Realizado	660.000	620.000	660.000
Reservas de Capital	21.149	23.707	15.018
Reservas de Lucro	205.445	162.475	146.181
Legal			25.792
Retenção de Lucros			120.389
Lucros/Prejuízos Acumulados			2.786
Passivo Total	1.487.711	1.220.351	1.280.121